

FALE COM A GENTE!

Editor Leopoldo Figueiredo
E-mail portomar@tribuna.com.br
Telefone 2102-7269

PORTO & MAR

Algeciras se moderniza para crescer

Um dos principais portos europeus busca reduzir burocracia e agilizar o processo para embarque e desembarque de cargas

LEOPOLDO FIGUEIREDO

ENVIADO ESPECIAL A ALGECIRAS

Principal porto do Mar Mediterrâneo e o quarto da Europa em movimentação de cargas, Algeciras, no Sul da Espanha, não quer perder seu papel de destaque no cenário econômico do continente. Para isso, aposta em uma série de medidas, que vão desde a implantação de um novo terminal de contêineres e de uma nova zona logística em sua retroárea a investimentos em inovações e a adoção de novas tecnologias, a fim de reduzir a burocracia e agilizar as operações.

Essas iniciativas foram apresentadas pelo presidente da Autoridade Portuária da Baía de Algeciras (APBA), Manuel Morón Ledro, e seus técnicos ontem, durante reunião com executivos do Porto de Santos e autoridades do cais santista e do Governo Federal, em visita à região. A viagem integra a programação da edição deste ano do Santos Export Brasil – Fórum Internacional para a Expansão dos Portos do Brasil, promovida pelo Grupo Tribuna e a Una Marketing de Eventos.

Para Ledro, essa série de projetos desenvolvidos pelo principal complexo marítimo do Mediterrâneo – que no ano passado movimentou 102 milhões de toneladas de cargas, incluindo 4,4 milhões de TEU (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés) – tem o objetivo de prepará-lo para o que ele chama de “a próxima era dos portos”.

“Nos últimos anos, nossos desafios têm estado na infraestrutura de cais. Tivemos de estar preparados para os navios de maiores dimensões, ter equipamentos modernos, automatizados, para agilizar a operação de cais. Foi um período em que armadores acabaram se associando aos terminais. Mas, cada vez mais, eles ampliam sua atuação, de modo a controlar toda a operação logística, chegando ao interior, na retroárea, a fim de melhorar toda a atividade. E temos de estar prontos para essa nova era”, afirmou em entrevista após a reunião com o grupo brasileiro.

E para deixar Algeciras em condições de enfrentar esses novos desafios do setor, o presidente da APBA cita projetos tanto na zona do cais como na retroárea. Um deles é a implantação de um novo terminal de contêiner, na área de expansão da zona de Isla Verde, na parte oeste do complexo, ao lado do terminal de contêineres da



No segundo dia de visita do Santos Export, grupo brasileiro conheceu projetos no Porto de Algeciras



Novo terminal de contêineres, na área de expansão da zona de Isla Verde, ficará ao lado da área da TTI

TTI. Atualmente, a autoridade portuária negocia com empresas a exploração da área, que, quando ocupada e em atividade, ampliará a capacidade operacional do porto dos atuais 5,5 milhões para 7 milhões de TEU.

Outra iniciativa é a implantação da nova zona logística de San Roque, destinada à operação de contêineres e que será localizada na retroárea do porto, nas proximidades da linha ferroviária Algeciras-Bobadilla.

O empreendimento, que terá um custo de 8 milhões de euros, será feito a partir de uma parceria da APBA com a Agência Pública dos Portos de Andalucía (Appa, entidade regional que busca o fomento do setor).

Segundo Ledro, este projeto é voltado principalmente para as operações de importação e exportação de Algeciras, criando uma nova área de armazenagem de 120 hectares

ATENDER DEMANDA

“Algeciras é o hub port (porto mais importante que distribui cargas para outros portos menores) do Mediterrâneo. Nossas operações de importação e exportação estão crescendo e temos de atender essa demanda, principalmente pois ela gera mais riquezas, mais serviços e maior valor para a região”

Manuel Morón Ledro
Presidente da APBA

(1,2 quilômetro quadrado) para essas cargas foram da zona marítima, cujos espaços podem continuar sendo destinados às operações.

A zona logística irá ampliar a capacidade operacional do porto. É o que garante Alejandro Rego, gerente de serviços ao cliente do terminal de contêineres da APM em Algeciras, o maior do Mediterrâneo, e que recebeu a comitiva do Santos Export Brasil ontem, quando foram visitar sua instalação.

“Hoje podemos operar 2,5 milhões de contêineres por ano. Com a zona logística para armazenar nossas cargas, com o espaço que vamos obter no terminal, poderemos chegar a 3 milhões de contêineres por ano”, afirmou.

Outra linha de ação da Autoridade Portuária da Baía de Algeciras é o projeto de digitalização de suas operações, adotando novas tecnologias para ampliar o monitoramento de suas atividades e compartilhar os dados capta-



Equipamentos modernos: uma das apostas da APBA

dos com seus players. Com isso, busca-se reduzir o tempo das operações logísticas e, consequentemente, seus custos.

A adoção de medidas iniciais permitiu ao complexo reduzir em ao menos 20% o tempo total médio de suas atividades (considerando toda a cadeia logística). Entre os índices reduzidos, está o tempo de espera para o navio atracar, explicou o chefe da área de desenvolvimento tecnológico, Francisco de los Santos Ramos.

“Os portos são os buracos negros das cadeias logísticas. Nosso trabalho, enquanto autoridade portuária, é analisar nossos procedimentos, darmos visibilidade e confiabilidade a nossos índices e garantir uma coordenação operacional eficiente. E isso estamos conseguindo com tecnologia”, explicou Ramos.

A inovação, aliás, é considerada peça fundamental no futuro do porto. “Nosso cliente quer uma operação eficiente. E o Porto de Algeciras adotará as melhores tecnologias para atender nossos usuários. Esse é o nosso objetivo”, destacou o presidente da APBA, Manuel Morón Ledro.

AGENDA

Após a reunião com os executivos

da autoridade portuária, a comitiva do Santos Export Brasil conheceu algumas das principais instalações do complexo marítimo.

Além do terminal da APM, ela esteve no terminal de contêineres da TTI, que já opera de forma semi-automatizada (na movimentação do pátio, com RTG controlados por programação), e nos armazéns refrigerados do grupo Agro Merchants, que opera principalmente frutas.

Desde segunda-feira, o grupo brasileiro visita os principais portos do Sul da Europa e do norte da África. Nesse primeiro dia, o destino foi Gibraltar, no território ultramarino britânico localizado do outro lado da Baía de Algeciras (chamada pelos ingleses de Baía de Gibraltar). O complexo é o principal do Mar Mediterrâneo para o abastecimento de navios.

Amanhã, será a vez de Tanger Med, o principal porto de contêineres da África e que fica no Marrocos, do outro lado do Estreito de Gibraltar (o ponto mais próximo entre o continente africano e a Europa e que separa o Oceano Atlântico e o Mediterrâneo).